

TITLE: PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DOS AGENTES ETIOLÓGICOS BACTERIANOS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À FRATURAS ÓSSEAS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRAUMA DO ESPÍRITO SANTO

AUTHORS: ZIMMER, A.P.G.¹; SEABRA, G.¹; MOURA, B.O.²; SILVA, L.L.R.²; FONSECA, R.M.C.³; MARCHIORI J.G.T.¹; NUNES, A.P.F.¹.

INSTITUTION: 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (AV. MARECHAL CAMPOS, 1468, MARUÍPE, CEP 29047-105, VITÓRIA – ES, BRASIL); 2. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA, VITÓRIA – ES - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE VILA VELHA, VILA VELHA – ES - BRASIL.

ABSTRACT

As infecções relacionadas à fraturas ósseas (IRF) agravam o prognóstico do paciente, reduzem a probabilidade de consolidação da fratura, aumentam o tempo de internação, os custos de tratamento e o risco de amputação e óbito. Portanto, é fundamental aprimorar as estratégias que propiciam a redução dessas infecções, como a antibioticoprofilaxia precoce e adequada. Em vista de tais fatos, este estudo buscou conhecer o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos dos agentes bacterianos causadores de IRF expostas (IRFE) e fechadas (IRFF) de pacientes atendidos por um centro de referência em trauma no Espírito Santo. Analisamos um total de 52 cepas bacterianas de 29 pacientes, provenientes de espécimes clínicos representativos de infecções profundas de sítio cirúrgico e osteomielite, como fragmentos ósseos, tecidos e secreções. Destas, 22 cepas isoladas de 12 pacientes foram provenientes de IRFE e 30 cepas isoladas de 17 pacientes provenientes de IRFF. Foram isoladas 10 espécies diferentes entre as IRFE e 12 entre as IRFF. Parte dos pacientes apresentaram infecções polimicrobianas (14/29 pacientes – 48,27%), sendo 4 de 12 pacientes com IRFE (33,33%) e 10 de 17 pacientes com IRFF (58,82%). O perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi determinado pelo método de disco-difusão e a detecção dos mecanismos de resistência foi realizada a partir de testes fenotípicos sugeridos pelos manuais de referência do BrCAST e CLSI. Dezoito (34,62%) cepas apresentaram fenótipo de multirresistência (MDR), representando 31,82% (7/22 cepas) nas IRFE e 36,67% (11/30 cepas) nas IRFF. Entre as gram negativas, foram isoladas 2 cepas de *Acinetobacter baumannii* e 2 de *K. pneumoniae* (produtoras de serino carbapenemase de classe A) resistentes aos carbapenêmicos, uma delas resistente às polimixinas. Uma cepa de *Enterobacter cloacae* e 2 de *Serratia marcescens* também apresentaram resistência aos carbapenêmicos, provavelmente pela produção de ESBL associada a perda de porinas. Entre as gram positivas, foi isolada uma cepa de *Enterococcus faecalis* resistente à altas concentrações de gentamicina e à vancomicina; 2 cepas de *Staphylococcus aureus* com resistência induzível à clindamicina e 4 cepas resistentes à oxacilina (MRSA). Tais resultados têm o potencial de balizar os protocolos em curso, principalmente em relação a terapia empírica, subsidiando estratégias de adequação da antibioticoprofilaxia de acordo com o perfil epidemiológico regional.

Keywords: fraturas ósseas, osteomielite, MDR, MRSA

Development Agency: CAPES, FAPES